



## [Video] Manifestação multitudinária em defesa da sanidade pública

---

GALIZA CONTRAINFO / GALIZA LIVRE :: 11/02/2020

Miles de galeg@s en Compostela en defensa de la sanidad pública

Milhares de pessoas assistiram à manifestação convocada pela **Plataforma SOS Sanidade Pública** contra os cortes derivados da reforma da Lei Galega de Saúde aprovada unicamente pelo Partido Popular que, segundo o porta-voz da Plataforma, Manuel Martín: “pretende transformar o sistema sanitário numa oportunidade de negócio para as empresas multinacionais e os fundos de investimento que pugérom os seus olhos na Sanidade Pública Galega deteriorando-a, desmantelando-a e privatizando-a”.

A manifestação saiu às 12 horas da Alameda com as palavras de ordem: “nom somos números, somos pessoas”, “Feijoo escuita, o povo está em luta”, “Feijoo atende a sanidade nom se vende, aqui está o povo que a defende”.

O percurso acabou na Praça da Quintá com a leitura do manifesto da mão do dramaturgo **Quico Cadaval**, quem assinalou: “os recortes de pessoal, orçamentos e equipamento nos Centros de Saúde fixo com que se perdesse qualidade e capacidade resolutive, enquanto a população doente deve esperar dias ou semanas para ser atendida nos mesmos”. Também houve momentos para lembrar a [luta contra o feche da sala de partos de Verim](#) e o deterioro dos serviços de saúde no rural:

Suprimirom-se áreas Sanitárias e están-se a desmantelar os hospitais comarcais, nos quais se continuam a fechar serviços para além da carência de profissionais habitual, situação que está afastando à população rural da atenção hospitalar e incrementando a desigualdade, em detrimento de áreas mais pobres, envelhecidas e com problemas de comunicações.

Quico Cadaval, manifesto SOS Sanidade Pública.

Finalmente **o ator e diretor denunciou o estado lamentável das listagens de aguarda** que “continuam a amontoar a milhares de doentes pendentes de consulta, provas de diagnose e cirurgia”, servindo de justificação para “enviar a milhares de pacientes a hospitais privados concertados”.

O encerramento do ato contou com as intervenções das poetas **Lucia Aldao** e **Maria Lado**; junto a **Aurora Sola**, ativista da Plataforma pola Defesa da Sanidade Pública de Monterrei.

A seguir, a crónica audiovisual dos nossos parceiros: Galiza Contrainfo:

<https://galiza.lahaine.org/video-manifestacom-multitudinaria-em-defesa>